

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta do Povo

Class.: 1205

Data: 07/01/90

Pg.: _____

Drama dos índios Ianomanis vai ser mostrado em Curitiba

Ainda esta semana a União de Mulheres Indígenas vai lançar em Curitiba, um "outdoor" invocando a questão dos índios Ianomanis. As imagens que vêm sendo transmitidas pela televisão e avaliação dos especialistas estão sensibilizando também a comunidade, pelo quadro de doença e fome que impera entre os silvícolas, não raro maltratados por extrema violência.

"A média de morte é de três crianças e um adulto", denuncia a representante da entidade, Edna Vasconcelos (que é da nação Tapuia). O movimento quer ampliar a consciência coletiva sobre o problema das minorias étnicas, mas abordando já o indígena que segundo disse a União de Mulheres, está recebendo um tratamento indigno e "contra a própria natureza". Afirma que "os índios querem trabalhar, ser construtivos e não parasitas" tal como se tenta fazer. Há condenações também ao governador Romero Jucá tido como "inimigo dos indígenas".

"OUTDOOR"

O lançamento do "outdoor", em principio estava marcado para as 9 horas da manhã do próximo dia 10 de janeiro na "Boca Maldita", Rua das Flores. Financiados por sindicatos de trabalhadores e organismos oficiais, esses painéis deverão ser colocados em locais estratégicos bem como saída para o litoral e grandes avenidas. Por enquanto uma das frases conhecidas que estará contida nessa publicação é esta: "Não deixe os Ianomanis mor-

rer". Há outros apelos bem como: "Lembre-se que você deve aos índios o ar que respira", ou "A Floresta sem índio é um deserto", ou "Salve-se salvando os Ianomanis".

Edna criticou a Funai que "está interferindo demais e de forma errônea" na questão do índio. "A entidade não permite que os indígenas trabalhem; quer que se criem como parasitas e isso é contra a natureza", explicou a representante da nação Tapuia. Salientou que o índio quer trabalhar, mas a política oficial os coloca numa situação inviável para esse objetivo. Em contrapartida o governo já arrendou terras a particulares, atualmente os proprietários de muitas terras porque as requereram pelo usocapião.

POVO DEVE AJUDAR

A União de Mulheres Indígenas dirige um apelo à comunidade, pedindo que as pessoas participem desta luta que "é humana e cristã". Entre os modos de proceder está oferecendo sugestões via carta ou telex e ou telefônicas para as autoridades em Brasília, especialmente ministros da Saúde e Interior e Presidência da República.

Agora mesmo a entidade está encaminhando um projeto ao Exército, mostrando um plano que terá a intervenção de segmentos do governo paranaense. O objetivo é colocar indígenas na Universidade do Trabalho, para se formarem em alguma atividade construtiva. Trata-se do "Projeto de Educação Natural".